

Resumo

CORRÊA, Ana Cândida Lopes. **Narrativas do viver a construção da paternidade na contemporaneidade: a partir do Modelo Bioecológico de Urie Bronfenbrenner.** 2017. 188f. Tese (Doutorado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

O pai ocupa um lugar especial na evolução psicológica dos seus filhos, assim como pode implicar modificação psíquica para si mesmo. Estas modificações podem estar vinculadas ao significado social daquilo que o filho representa para ele. Observa-se que, apesar de todas as particularidades que podem acompanhar o processo da paternidade, este assunto vem sendo foco de estudos há pouco tempo. A aproximação dos estudiosos, da mídia e até mesmo dos homens com a temática pode estar atrelada às modificações no contexto sociocultural e econômico contemporâneo. Assim, o presente estudo de abordagem qualitativa teve como objetivo compreender as experiências de homens/pais na construção da paternidade contemporânea a partir do Modelo Bioecológico de Urie Bronfenbrenner. O estudo foi aprovado pelo CEP com o nº 65726117.0.0000.5316. Participaram do estudo onze homens. O ponto de partida para a seleção dos participantes ocorreu em uma escola no Município de Rio Grande/RS. A coleta dos dados se deu com a entrevista narrativa, genograma e o Mapa Mínimo das Relações, os quais foram realizados em locais acordados entre os participantes e a pesquisadora, do mês de março de 2017 a maio do mesmo ano. O procedimento para coleta de dados ocorreu por amostra intencional. A análise dos dados embasou-se no referencial teórico de Urie Bronfenbrenner, e metodológico, em Fritz Schütze. A partir da análise do conhecimento surgiram as categorias: Processo da construção paterna na contemporaneidade; Papel de pai ou papel de mãe *versus* cooperação parental; e Reflexões e sentimentos paternos na contemporaneidade. Os homens deste estudo exercitavam a paternidade de forma participativa, tinham uma relação de coparentalidade, ou seja, tanto o pai como a mãe tinham responsabilidades semelhantes no cuidado e educação do filho. A inserção da mulher no mercado de trabalho foi um marco importante para os homens do estudo se aproximarem dos filhos e assumirem uma paternidade mais participativa. As mulheres depositaram confiança em seus maridos, abrindo espaço para que eles se descobrissem cuidadores. O microsistema familiar também teve influência na forma como esses homens se desenvolveram pais, grande parte dos participantes pôde ter o exemplo de um pai participativo, e outros, a ausência, o que influenciou esses pais a exercerem a paternidade de forma diferente e não propagarem aos seus filhos sentimentos de ter um pai ausente. Observou-se que alguns homens se sentiam confusos quanto aos papéis que desempenhavam por acreditarem que muitas vezes estavam exercendo os papéis de suas esposas. A temática paternidade contemporânea necessita ser abordada em diferentes contextos em que as famílias circulam, a fim de mostrar as funções do pai dentro do ambiente familiar, quebrar diversos tabus e conceitos que ainda são fortes e podem distanciar o envolvimento afetivo e participativo do homem com os filhos.

Palavras-chave: Paternidade; Paternidade e família; Comportamento paterno; Pesquisa qualitativa; Narrativas

Abstract

CORRÊA, Ana Cândida Lopes. **Narratives of living the fatherhood in the contemporaneity: Urie Bronfenbrenner's bioecological point of view.** 2017. 188p. Thesis (Doctorate in Science) – Postgrad studies in Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas.

The father occupies a special place at the psychological evolution of his kids, as well as it may imply changes to his own psyche. These changes may be connected to the social meaning of what his son represents to him. Besides all particularities that may follow the process of fatherhood, this subject has been being the focus of many studies in the last years. The approaching of the researchers, from media, and even men towards the issue may be bonded to sociocultural and economic modifications in the contemporaneity. Therefore, the following qualitative study was aimed to comprehend the experiences of men/fathers when building their contemporary fatherhood from the Bioecological Model of Urie Bronfenbrenner. This study was carried out with over-24-years-old men that signed the Free and Informed Consent Form, which was approved under the number 65726117.0.0000.5316. Eleven men participated in the study. The starting point for the selection of the participants occurred in a school in the city of Rio Grande-RS. The data collection was carried out through narrative interview, genogram and the Minimum Map of Relationships, which happened in places agreed between the participants and the researcher. Data collection occurred from March 2017 to May of the same year. The procedure for data collection was by intentional sampling. The data analysis was based on the theoretical reference of Urie Bronfenbrenner, and methodological on Fritz Schütze. From the analysis of knowledge emerged the categories: Process of paternal construction in the contemporaneity; Mother or father's role versus parental cooperation; and Reflections and paternal feelings in the contemporaneity. The men who are fathers, in this study, exercised fatherhood in a participative way, and had a co-parenting relationship. In other words, the father and the mother had equal responsibilities when taking care of their child. Women beginning to work outside the home environment triggered an important event on the participants' lives, which includes allowing them to approximate to their children, and assume a more participative fatherhood. Women trusted their husbands and gave them some space so they could discover themselves as caregivers. The family microsystem also influenced the way these men developed as fathers. A significant part of the participants could have an example of a participative father, and other felt the absence of it, which stimuli these fathers to practice their fatherhood in a different way, and do not propagate towards their children feelings that involve the absence of a father. It was possible to observe that some men felt confused while playing their role as fathers, for they believed that sometimes they were exercising their wives' roles. Fatherhood in the contemporaneity needs to be approached in different contexts in which the families circulate, in order to show the functions of the father within the family environment, break distinct taboos and concepts that still are strong and may distance the affective and participative involvement of the man with his kids. **Keywords:** Fatherhood; Fatherhood and family; Father's behaviors; Qualitative research; Narratives

Resumén

CORRÊA, Ana Cândida Lopes. **Narrativas del vivir la construcción de la paternidad en la contemporaneidad: un mirar a partir del Modelo Bioecológico de Urie Bronfenbrenner**. 2017. 188p. Tesis (Doctorado en Ciencias) – Programa de Postgrado en Enfermería. Universidad Federal de Pelotas, Pelotas.

El padre ocupa un lugar especial en la evolución psicológica de sus niños, así como puede implicar modificación psíquica para sí mismo. Esas modificaciones pueden estar vinculadas al significado social de aquello que representa su hijo para él. Se percibe que a pesar de todas las particularidades, las cuales pueden acompañar el proceso de la paternidad, este asunto viene siendo enfoque de estudios hasta desde poco tiempo. La aproximación de los estudiosos, de la media, y hasta mismo de los hombres con la temática puede estar conectada a los cambios en el contexto sociocultural y económico contemporáneo. Así, el presente estudio de abordaje cualitativo tuvo como objetivo comprender las experiencias de hombres/padres en la construcción de la paternidad contemporánea a partir del Modelo Bioecológico de Urie Bronfenbrenner. Este estudio fue realizado con once hombres mayores de 24 años que firmaron el Termo de Consentimiento Libre y Esclarecido, siendo aprobado por el Comité de Ética en Pesquisa bajo el número 65726117.0.0000.5316. Participaron del estudio once hombres. El punto de partida para la selección de los participantes ocurrió en una escuela en la ciudad de Rio Grande-RS. La recolección de los datos fue realizada por medio de entrevista narrativa, genograma y el Mapa Mínimo de las Relaciones, los cuales se realizaron en locales acordados entre los participantes y la investigadora. La recolección de datos ocurrió del mes de marzo de 2017 hasta mayo del mismo año. El procedimiento para la recolección de datos se produjo por muestra intencional. El análisis de los datos se basó en el referencial teórico de Urie Bronfenbrenner, y metodológico en Fritz Schütze. A partir del análisis del conocimiento surgieron las categorías: Proceso de la construcción paterna en la contemporaneidad; Papel de padre o papel de madre versus cooperación parental, y Reflexiones y sentimientos paterno en la contemporaneidad. Los hombres de este estudio ejercitaban la paternidad de forma participativa, tenían una relación de coparentalidad, o sea, tanto el padre como la madre tenían responsabilidades iguales en el cuidado y educación del hijo. La inserción de la mujer en el mercado de trabajo fue un marco importante para los hombres del estudio aproximarse de los hijos y asumieron una paternidad más participativa. Las mujeres depositaron confianza en sus esposos, abriendo un espacio para que ellos descubriesen a sí mismos como cuidadores. El microsistema familiar también tuvo influencia en la forma como esos hombres se desarrollaron como padres. Grande parte de los participantes puede tener el ejemplo de un padre participativo, y otros la ausencia, lo que estimuló esos padres a ejercieren la paternidad de forma distinta, y no propagar a sus hijos sentimientos de tener un padre ausente. Se observó que algunos hombres se sentían confusos cuanto a los papeles que desempeñaban por creer que muchas veces estaban ejerciendo los papeles de sus esposas. La temática paternidad contemporánea necesita ser abordada en distintos contextos en que las familias circulan, con el propósito de muestrear las funciones del padre dentro del ambiente familiar, romper distintos tabús y conceptos que aún son fuertes y pueden distanciar el involucramiento afectivo y participativo del hombre con los hijos.

Palabras-clave: Paternidad; Paternidad y familia; Comportamiento paterno; Pesquisa cualitativa; Narrativas